

Mosquitos e vírus: dupla perigosa na transmissão de doenças

Algumas doenças causadas por vírus como zica, chikungunya e dengue possuem uma característica em comum: são transmitidas por meio da picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*.

Os mosquitos *Aedes aegypti* se tornam vetores das doenças quando picam alguém que está doente, assim o vírus que estava no sangue fica na saliva do mosquito, sendo transmitido para as próximas pessoas a ser picadas.

O ciclo destas doenças é formado por três elementos: o agente patógeno (causador da doença – neste caso o vírus), o vetor (transmissor – neste caso o mosquito) e o hospedeiro (neste caso – os seres humanos).

Para que a transmissão ocorra é necessário ter um ambiente propício ao desenvolvimento do mosquito. No caso do *Aedes aegypti* a condição ideal para sua proliferação são locais com água parada, na qual os mosquitos depositam seus ovos, de onde sairão as larvas que irão se transformar em pupas e formarão os mosquitos adultos prontos para voar e se tornar potencial vetor e transmissor de doenças.

A fêmea do mosquito é quem pica as pessoas pois precisa de sangue para amadurecer seus ovos, já os machos se alimentam da seiva das plantas.

Os vírus precisam pegar uma carona com esse inseto para ser transmitidos, tornando o mosquito seu vetor e formando uma dupla perigosa!